

Universidades Lusíada

Sousa, António Jorge Duarte Rebelo de, 1952-

Nota de abertura

<http://hdl.handle.net/11067/6537>
<https://doi.org/10.34628/8t38-t704>

Metadados

Data de Publicação	2022
Palavras Chave	Preços de transferência - Portugal, Capital, Habitação - Preços, Japão - Política económica, Cultura organizacional, Petróleo - Impostos - Angola, Serviços de Saúde - Gestão - Portugal
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-FCEE] LEE, n. 32 (2022)

Esta página foi gerada automaticamente em 2025-05-17T10:24:30Z com informação proveniente do Repositório

NOTA DE ABERTURA

Esta nova edição da revista “Lusíada. Economia & Empresa” apresenta-se, também ela, muito interessante porque integra um conjunto qualificado e diversificado de contribuições.

A Professora **Ana Oliveira Brochado** e a Mestre **Joana Sofia Silva** contribuem com um artigo intitulado “A influência da comunicação nos social media no sucesso das *Initial Coin Offerings* (ICO’s) do sector bancário”.

Nesse estudo os autores pretendem analisar a associação entre a utilização de comunicação nos canais digitais pelos promotores do projecto e os “*ratings*” do projecto publicados “*online*” por entidades terceiras e o sucesso das ICO’s (*Initial Coin Offerings*) na fase de emissão.

Os resultados do estudo realizado revelaram que a presença nos social media está associada ao sucesso das ICO’s do sector bancário, nomeadamente à utilização de um conjunto diversificado de plataformas.

Segundo os autores, de um ponto de vista teórico, os resultados indicam que a comunicação dos canais digitais permite reduzir a assimetria de informação entre promotores e investidores numa ICO.

Já os Professores **Carlos Pais** e **Fátima Geada** elaboraram um artigo intitulado “Auditoria e os preços de transferência”, no qual procuram explorar as directivas internacionais, leis e obrigações declarativas aplicáveis a Portugal, “demonstrando o caminho a percorrer para a realização de uma auditoria aos preços de transferência”.

Procuram os autores apresentar uma proposta de desenvolvimentos futuros, na utilização da tecnologia *Blockchain*, bem como na utilização de uma nova metodologia de preços de transferência (*Formulary Apportionment*) para entidades pertencentes ao âmbito da OCDE.

Finalmente, o presente artigo propõe a aplicação da metodologia *Formulary Apportionment* com a utilização das vendas como chave de alocação.

O Professor **Fernando Padilha** apresenta um interessante artigo intitulado “A estrutura do Capital: abordagem não financeira associada a variáveis qualitativas”.

Para o autor, “a necessidade de estudar aspectos não financeiros e com influência nas decisões de estrutura de capital e política de dividendos contribuiu para que alguns autores se debruçassem sobre as ciências comportamentais e desenvolvessem teorias suportadas por variáveis qualitativas”.

Tal justificava que se procurasse analisar os modelos que têm vindo a incidir sobre a Teoria do Ciclo de Vida, bem como sobre a Teoria assente nas razões de controlo e na teoria que assenta em argumentos de natureza predominantemente comercial.

Por outro lado, convirá referir a contribuição analítica do Professor **Guilherme Valdemar d’Oliveira Martins**, com o seu artigo intitulado “O Trespasse no imposto do selo no ordenamento angolano: o caso especial da isenção geral constante da Lei sobre a tributação das Actividades Petrolíferas”.

Segundo o autor, no ordenamento jurídico angolano não foi acolhido o princípio segundo o qual nos actos e contratos em que haja sujeição a IVA não se aplicam o imposto do selo, sendo, todavia, este princípio próprio do ordenamento português.

A Lei angolana sobre a Tributação das Actividades Petrolíferas introduz uma isenção especial de quaisquer impostos ou encargos de natureza tributária relacionados com a transmissão dos interesses que venham a ser realizados pelas entidades a quem a sobredita Lei se aplica, sejam elas nacionais ou estrangeiras e que exerçam operações petrolíferas em território nacional.

O autor salienta, ainda, que, enquanto que no ordenamento português se acentua de forma mais específica o carácter residual do imposto do selo, no ordenamento angolano se considera o dito imposto fundamental em todos os actos e contratos.

Seguidamente, a Professora **Maria João Bárrios** e o Investigador **Cláudio Carvalho** integram a nossa revista com um artigo intitulado “Cuidados a pessoas com demência: a cultura organizacional em instituições em Portugal”.

O objecto do artigo em causa consiste em caracterizar a cultura organizacional de estruturas residenciais para pessoas idosas em Portugal, na perspectiva dos colaboradores, segundo a abordagem centrada nas pessoas com demência. Procurou-se aplicar um inquérito por questionário aos colaboradores de quatro instituições, resultando da sua análise um conjunto de boas práticas, como também orientações dirigidas às organizações, em termos de gestão de serviços, recursos e pessoas.

O Professor **Miguel Coelho** e o licenciado **José António Gonçalves** elaboraram um interessante artigo intitulado “Mercados financeiros em tempos de guerra: os primeiros 90 dias de uma guerra (in)esperada”.

Os autores pretenderam analisar o comportamento dos mercados financeiros e de commodities nos primeiros 90 dias de guerra, procedendo-se a uma comparação entre esse comportamento e o observado em crises anteriores de natureza semelhante.

Os resultados obtidos permitiram concluir que a invasão da Ucrânia produziu um impacto nos mercados semelhante ao ocorrido em guerras cuja probabilidade já se adivinhava.

De um modo geral, a evolução nos primeiros 90 dias foi relativamente transversal aos mercados, muito embora o impacto se apresente menos acentuado nos Estados Unidos do que na Europa.

No concernente à dívida pública e segundo os autores, registaram-se nos mercados das taxas de juro da Europa e dos EUA subidas da ordem dos 100 pontos base em ambos os casos.

Fazendo justiça ao seu estudo algo polémico, o Professor **Pedro Borges Graça** contribui com um artigo intitulado “Implicações geo-económicas da Guerra da Ucrânia na posição da China”.

O autor pretende analisar as implicações geo-económicas da sobredita guerra na posição da China, tendo em conta a mudança ocorrida na conjuntura global, na sequência do 11 de Setembro de 2001, da invasão do Iraque em 2003, da crise financeira ocorrida em 2008 e da “irrupção da pandemia do COVID” em 2020.

Pedro Borges Graça envereda por uma abordagem geopolítica, a qual considera indispensável para se captar a dinâmica da conjuntura nas dimensões económica e militar, sublinhando, ainda, que “as fronteiras económicas dos mais fortes se projectam para além das suas fronteiras físicas, em detrimento dos que têm menos força”.

Seguidamente, o Professor **Pedro Gomes Rodrigues** contribui com um artigo intitulado “não pague demasiado na compra da sua casa: uma ferramenta de análise”.

O artigo em causa procura disponibilizar ao leitor uma ferramenta de análise fácil e intuitiva de usar que o ajude a não pagar excessivamente pela sua nova casa, usando, para o efeito, um pequeno conjunto de hipóteses que permitem dar o benefício da dúvida ao imóvel objecto de compra no atinente à produção do valor económico, enquanto activo plurianual que deve ser considerado.

Finalmente, Sua Excelência o Embaixador do Japão em Portugal, **Mr. Ushio SHIGERU**, apresenta um notável texto intitulado “*The Challenges of Asia in the near future and the Cooperation with Portugal*”.

O artigo, elaborado com especial cuidado e profundidade, analisa múltiplas realidades, com destaque para a política macroeconómica prosseguida pelo Japão nos últimos anos, para a evolução da situação económica internacional – não deixando de se pronunciar sobre os impactos da guerra desencadeada pela Rússia na Ucrânia –, bem como para a estratégia da China no concerto internacional e os seus efeitos na região Ásia-Pacífico.

O autor não deixa de se referir, com particular destaque, à relevância da cooperação entre o Japão e Portugal.

Trata-se de um artigo de grande alcance que concilia a multiplicidade de assuntos abarcados com um grande rigor analítico que importa realçar.

Em síntese, estamos na presença de mais uma importante edição da nossa revista que procura esclarecer, com qualidade e espírito genuinamente científico, todos os interessados sobre temas da maior actualidade.

Nas nossas vidas, académicas, científicas, profissionais, afigura-se importante ir construindo edifícios teóricos que nos permitam compreender o passado, o presente e o futuro.

Mas, não se apresenta menos indispensável conciliar a teoria com a prática, numa justa harmonia que nos permita continuar na procura, sempre permanente, da perfeição.

António Rebelo de Sousa

DOI: <https://doi.org/10.34628/8t38-t704>

ORCID 0000-0002-9547-916X